



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

PROTEGENDO SEU BEBÊ: A Importância da Realização dos Testes de Triagem Neonatal

Arthur Leite Alves¹
Ana Clara Oliveira Lima²
Caio Gabriel Alves Chaves³
Diana Maria de Sá Mota⁴
Ellen Victória Butarelli Rodrigues⁵
Lívian Gabrielle Fontes Barreto⁶
Ronny Almeida Meira⁷
Thayanne Reis Barbosa de Santana⁸

Orientador(a): Ana Célia Goes Melo Soares⁹

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- () Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- () Economia criativa, mercado e gestão.
- () Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- (X) Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

Os testes de triagem neonatal são mecanismo de rastreio de doenças em pacientes na faixa etária de 0 (zero) a 28 (vinte e oito) dias de vida. Os testes de triagem neonatal disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) incluem, dentro do Programa Nacional da Triagem Neonatal (PNTN), triagem biológica (teste do pezinho), teste da linguinha, triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha), triagem ocular (teste do olhinho) e o teste do oxímetro de pulso (teste do coraçãozinho) (Ministério da Saúde).

Nesse sentido, a Triagem Neonatal Biológica (TNB) são ações preventivas, cuja função é identificar, precocemente, doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, a fim de reduzir a morbidade e a mortalidade dessa população (Ministério da Saúde). Os programas de triagem neonatal têm por objetivo detectar recém-nascidos assintomáticos portadores de várias doenças congênitas, de modo que seja possível uma intervenção efetiva, o mais precocemente possível (Botler *at al.*, 2010).

É importante ressaltar ainda que Sergipe enfrenta desafios únicos em relação ao acesso a serviços de saúde, entre eles, a distância geográfica, restrições de infraestrutura e vulnerabilidades socioeconômicas que influenciam diretamente na adesão aos serviços de triagem neonatal, resultando em diagnósticos tardios e na ausência de tratamento oportuno para condições de saúde que poderiam ser gerenciadas com eficácia.

Diante do exposto, apresenta-se que o objetivo geral é promover o bem-estar social e a educação em saúde, em que é criada uma relação positiva entre pais e responsáveis e o conhecimento científico da medicina, por intermédio da informação, a fim de aumentar a cobertura populacional, realizar o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, o tratamento de doenças detectáveis pela triagem neonatal. Assim, uma visão integrativa da saúde será estabelecida nas ações desse projeto de foco informativo e assistencialista.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os testes de triagem neonatal têm um papel vital no rastreio de condições de saúde que podem ser tratadas ou gerenciadas com eficácia se diagnosticadas nos primeiros dias de vida.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Acadêmico do curso de Medicina pela Universidade Tiradentes – UNIT.

⁹ Doutora em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT, Mestra em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT. Professora da Universidade Tiradentes.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

A realização desses testes e a compreensão de seus resultados pelos pais podem contribuir diretamente para a promoção da saúde infantil, uma vez que possibilita a intervenção precoce e, conseqüentemente, evita complicações futuras.

No Nordeste brasileiro, a cobertura de coleta dos testes de triagem neonatal era baixa e pode ter sido agravada pelo cenário pós-pandemia de COVID-19. (Malmann *et al.*, 2020). Em Sergipe, especificamente, o último dado disponível no site da Secretaria de Saúde do Estado é de 2018, onde consta que apesar da cobertura de pelo menos 80% dos recém-nascidos, mais de 50% dos bebês ainda realizam o teste do pezinho depois do prazo (Governo de Sergipe, 2017).

Ademais, há ainda a recente ampliação do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) por meio da Lei Nº 14.154 que representa um marco significativo para a saúde pública no Brasil. Essa expansão visa incluir novos testes e condições no escopo da triagem neonatal, possibilitando a detecção precoce de doenças genéticas e raras em recém-nascidos. (Ministério da Saúde). Diante dessa evolução, é essencial que os pais sejam plenamente informados sobre as mudanças e os benefícios trazidos pela Lei Nº 14.154.

Nesse contexto, um projeto de extensão dedicado a educar os pais sobre a importância dos testes de triagem neonatal se torna uma ferramenta vital para reverter esse cenário. Através de sessões informativas, workshops e materiais educativos, o projeto pode abordar os benefícios da triagem neonatal, explicar os diferentes tipos de testes realizados, esclarecer dúvidas e desmistificar possíveis preocupações

Nesse contexto, a presença de agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem são fundamentais para a transmissão do conhecimento científico. Somado a isso, as ações buscarão se basear na teoria da aprendizagem observacional defendida pelo Psicólogo Albert Bandura, em que, dentre os modelos de aprendizagem, a “Modelagem” em que “ a aprendizagem por observação, meio pelo qual advém a maior parte das aprendizagens, ocorre por meio da observação de comportamentos de outras pessoas que fornecem experiências indiretas (vicárias) e tem como consequência reforços vicário” (Almeida *et al.*,2013).

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto “Protegendo seu bebê: a importância da triagem Neonatal” foi idealizado visando uma maior disseminação de conhecimento para o público materno-paterno, tendo em vista a relevância do tema para a promoção da saúde infantil. Inicialmente, os integrantes do grupo realizaram uma revisão na literatura para compreender tópicos essenciais do conteúdo e apresentar um aprofundamento teórico ideal para o desenvolvimento do trabalho, além de alinhar os objetivos acadêmicos com a orientadora Ana Célia Gomes, a qual ajudou diretamente na seleção das Unidades Básicas alvo e na divisão de tarefas entre os alunos.

Cada aluno ficou responsável por 1 tópico dos determinados temas referentes à triagem neonatal, são eles: teste biológico do pezinho, teste do olhinho, teste da orelhinha, teste do coraçãozinho e teste da linguinha. Ademais, o grupo se encarregou da identificação visual do projeto, com a adoção de camisas e de brindes personalizados, somado a criação dos convites e dos folders informativos. No planejamento, além dos brindes, o projeto conta com um coffee break atrativo e com uma dinâmica expositiva especial para o entendimento de todo o público.

Por fim, visto que o projeto apresenta um embasamento informativo, os integrantes criaram, como via de comunicação social, um Instagram (@proj.protegendoseubebe) voltado para a abordagem da temática de forma mais abrangente, não só para as gestantes, mas também para o público geral, visto a relevância do tema.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As Unidades Básicas de Saúde pré estabelecidas pelo relatório foram: Unidade Básica de Saúde do Augusto Franco, Unidade Básica de Saúde Dona Jovem, Unidade

Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão Básica de Saúde Hugo Gurgel, Unidade Básica de Saúde Santa Terezinha e Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Paixão, onde foram realizadas duas palestras.

Unidade Básica de Saúde	Número de gestantes
Unidade Básica de Saúde Augusto Franco	7 gestantes
Unidade Básica de Saúde Dona Jovem	5 gestantes
Unidade Básica de Saúde Hugo Gurgel	10 gestantes
Unidade Básica de Saúde Santa Terezinha	13 gestantes
Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Paixão	7 gestantes
Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Paixão	Palestra realizada para os pacientes na salade espera acerca da Triagem Neonatal

A apresentação sobre cada teste era dividido na seguinte sequência: “ O que é o teste”; “ Como esse teste é feito”; “ Quando esse teste deve ser aplicado”; “ Quais as doenças que o teste detecta”.

Os participantes explicaram para as gestantes de forma breve e clara sobre cada um dos testes realizados, como também que a realização desses testes é um direito de cada recém-nascido. Além disso, após as palestras as dúvidas que surgiam sobre o assunto eram sanadas pelos participantes e com ajuda dos profissionais de saúde ali presentes.



CONCLUSÃO

O objetivo era, a curto prazo, a capacitação e busca dos pais e responsáveis para tornarem as crianças triadas, a fim de diminuir os riscos de morbimortalidade infantil. Uma das surpresas positivas não só para os pais ou responsáveis, mas também para as enfermeiras e profissionais de saúde ocorreu na UBS Augusto Franco quando a enfermeira Raquel se havia sido feito ou não o teste da linguinha e sua obrigatoriedade, mas que a partir de agora iria observar com mais cuidado. As gestantes se mostraram bastante prestativas e atenciosas, ao tirarem dúvidas, apresentarem relatos e tirarem fotos dos cartazes distribuídos, além de afirmarem que a apresentação foi proposta com bastante clareza.

Com relação aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, três objetivos foram trabalhados. Boa saúde e bem-estar (3): Assegurar uma vida saudável e promover o



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão bem-estar para todos, em todas as idades (Meta 3.8. Assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS). Redução das desigualdades (10): Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles (Meta 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra). Paz, Justiça e Instituições eficazes (16): Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis (Meta 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. de et al. Comparação entre as Teorias da Aprendizagem de Skinner e Bandura. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Tiradentes - Alagoas**, v. 1, n. 3, p. 81–90, 21 nov. 2013.

NASCIMENTO, D. D. F. et al. A Importância do Teste do Olhinho para Triagem de Doenças Oculares no Período Neonatal: Revisão Integrativa. **brazilian journal of production engineering**, v. 6, n. 6, p. 69–79, 16 jul. 2020.

BOTLER, J. et al. Triagem Neonatal: O Desafio de uma Cobertura Universal e Efetiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 493–508, 1 mar. 2010.

DA TERRA PERÍGOLO, Lavínia Barbosa et al. A Ampliação do Teste do Pezinho no Brasil e suas Implicações Relativas à Triagem Neonatal, Detecção das Doenças Raras e Anormalidades Congênitas. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 16, p. e10861-e10861, 2022.

MALLMANN, M. B.; TOMASI, Y. T.; BOING, A. F. Realização dos Testes de Triagem Neonatal no Brasil: Prevalências e Desigualdades Regionais e Socioeconômicas. **Jornal de Pediatria**, v. 96, p. 487–494, 26 ago. 2020. disponível em: < <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2019.02.008> >.

PEREIRA, B. L.; SANTOS, E. P. dos; STADLER, S. Teste da Orelhinha. **Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais**, v. 16, 31 out. 2018.

POMINI, M. C. et al. Conhecimento de Gestantes sobre o Teste da Linguinha em Neonatos. **Revista de Odontologia da Unesp**, v. 47, p. 341-347, 2018. disponível em: < [doi://doi.org/10.1590/1807-2577.08118](https://doi.org/10.1590/1807-2577.08118) >.

QUEIROZ, I. M. A.; LUCENA, G. P. de. A Importância do Teste do Coraçãozinho no Diagnóstico Precoce de Cardiopatias Congênitas. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 29, p. 145–154, 31 mar. 2020.

GOVERNO DE SERGIPE. Disponível em: <<https://www.se.gov.br/index.php/noticias/saude/mais-de-50-dos-bebes-realizam-teste-do-pezinho-depois-do-prazo>>.